

IMPACTOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NA APRENDIZAGEM

IMPACTS OF ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER (ADHD) ON LEARNING

¹GIACON, Maria Gabriela Giacon; ²LIMA, Damaris Bezerra de

^{1e2}Curso de Psicologia – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

RESUMO

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico de origem genética, que se manifesta na infância e muitas vezes acompanha o indivíduo ao longo de sua vida. Caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, o TDAH pode impactar significativamente a aprendizagem, sendo frequentemente confundido com indisciplina em ambiente escolar. Estima-se que cerca de 20% das crianças com TDAH apresentam dificuldades de aprendizagem, o que contribui para um desempenho acadêmico inferior. Para que essas crianças alcancem seu potencial, é essencial que participem ativamente de sua aprendizagem, com o apoio de educadores que estejam preparados e cientes das particularidades do transtorno. Portanto, é fundamental que a escola esteja alinhada e capacitada para lidar com as necessidades específicas dos alunos com TDAH, proporcionando um ambiente de aprendizado inclusivo e adequado.

Palavras-chave: TDAH; Dificuldades de Aprendizagem; Desempenho Escolar; Educação Inclusiva.

ABSTRACT

Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a neurobiological disorder of genetic origin, which manifests itself in childhood and often accompanies the individual throughout their life. Characterized by symptoms of inattention, hyperactivity and impulsivity, ADHD can significantly impact learning and is often confused with indiscipline in a school environment. It is estimated that around 20% of children with ADHD have learning difficulties, which contributes to lower academic performance. For these children to reach their potential, it is essential that they actively participate in their learning, with the support of educators who are prepared and aware of the particularities of the disorder. Therefore, it is essential that the school is aligned and capable of dealing with the specific needs of students with ADHD, providing an inclusive and appropriate learning environment.

Keywords: ADHD; Learning Difficulties; School Performance; Inclusive Education.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda os impactos do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), uma das condições neuropsiquiátricas mais comuns em crianças e adolescentes, caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade (APA, 2013). Esses sintomas podem impactar significativamente o desempenho acadêmico, dificultando a capacidade de concentração, a organização das tarefas e a retenção de informações. Estudos indicam que estudantes com TDAH estão mais propensos a apresentar dificuldades escolares, como baixo rendimento acadêmico, taxas mais altas de repetência e maiores índices de abandono escolar (DuPaul; Stoner, 2014).

Diante da complexidade do tema, o presente estudo busca não apenas explorar os impactos do TDAH na aprendizagem, mas também fornecer subsídios para que os profissionais da educação possam identificar e intervir adequadamente em casos de TDAH. Apesar das dificuldades de distinção entre hiperatividade e outros problemas que geram agitação emocional, é essencial compreender que a capacidade de concentração está diretamente relacionada à integridade do sistema nervoso, variando conforme o grau de maturidade cerebral e a personalidade do indivíduo.

A avaliação psicológica e o diagnóstico de suspeitas de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) são processos intrincados e exigentes, que demandam dos profissionais uma combinação de experiência clínica, conhecimento teórico e profunda reflexão. O TDAH, por ser uma condição capaz de causar prejuízos duradouros, afeta significativamente o desempenho escolar, a atuação profissional e os relacionamentos interpessoais.

Tipicamente, o TDAH é caracterizado por comportamentos relacionados à desatenção, hiperatividade e impulsividade. Esse transtorno é observado em crianças, adolescentes e adultos, sendo mais prevalente em meninos do que em meninas, com uma incidência média de 3% a 5% entre as crianças em idade escolar. Os fatores que contribuem para o desenvolvimento do TDAH estão associados a elementos genéticos, diferenças biológicas e contextos psicossociais, afetando os mecanismos responsáveis pela regulação da atenção, flexibilidade cognitiva e atividade motora (Mattos *et al.*, 2003).

A relação entre TDAH e dificuldades de aprendizagem é complexa e multifacetada, envolvendo não apenas os sintomas centrais do transtorno, mas também fatores ambientais e pedagógicos. Segundo Barkley (2008), o TDAH não deve ser confundido com mero mau comportamento, pois suas raízes estão em fatores biológicos, genéticos e ambientais. Rohde e Benczik (1999) destacam que o TDAH se manifesta principalmente por distração, agitação e impulsividade, levando a dificuldades emocionais e de relacionamento que impactam diretamente o desempenho escolar.

O primeiro capítulo deste trabalho explorará a evolução histórica do entendimento e tratamento do TDAH, discutindo como a Psicologia e a Educação têm colaborado ao longo dos anos para melhorar a abordagem desse transtorno no ambiente escolar. O segundo capítulo analisará as práticas atuais de diagnóstico e

intervenção, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar que envolva psicólogos, educadores e famílias no processo de apoio aos alunos com TDAH.

Conclui-se que, para minimizar os impactos do TDAH na aprendizagem, é fundamental uma atuação conjunta e coordenada entre Psicologia e Educação, garantindo que os alunos recebam o suporte necessário para superar os desafios impostos pelo transtorno e alcançar seu pleno potencial acadêmico (Piffner & Haack, 2014). Nesse sentido, a continuidade de pesquisas na área é crucial para aprimorar as práticas educacionais e desenvolver novas abordagens que promovam a inclusão e o sucesso desses estudantes.

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) exerce um impacto significativo na aprendizagem, sendo uma das condições neuropsiquiátricas mais prevalentes em crianças e adolescentes. Caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, o TDAH pode levar a dificuldades substanciais no desempenho escolar, tais como problemas de concentração, desorganização das tarefas e dificuldade em reter informações. Esse quadro pode resultar em baixo rendimento acadêmico, maior taxa de repetência e, em casos mais graves, abandono escolar (Silva, 2003)

O objetivo geral deste estudo é investigar o impacto do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na aprendizagem de crianças e adolescentes, além de propor estratégias pedagógicas e psicológicas que possam minimizar os efeitos desse transtorno no desempenho acadêmico, promovendo uma educação inclusiva. Especificamente, busca-se realizar uma revisão bibliográfica detalhada sobre o TDAH, abordando suas características, diagnóstico e impacto na aprendizagem, com base em manuais diagnósticos como o DSM-5-TR e a CID-10, e em estudos de autores renomados na área. Além disso, o estudo pretende analisar as práticas atuais de diagnóstico e intervenção para o TDAH, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar que envolva psicólogos, educadores e famílias no apoio a estudantes com TDAH. Também propõe-se desenvolver estratégias pedagógicas e psicológicas que possam ser implementadas no ambiente escolar para melhorar o desempenho acadêmico de alunos com TDAH, promovendo a inclusão e garantindo que esses estudantes recebam o suporte necessário para alcançar seu pleno potencial. Outro objetivo é explorar a importância da capacitação contínua de educadores e da colaboração entre escola e família para garantir uma

abordagem eficaz no manejo do TDAH no contexto educacional. Por fim, o estudo avalia a necessidade de políticas públicas e de investimentos em pesquisas e na formação de profissionais da educação, com o intuito de aprimorar o atendimento a estudantes com TDAH e fortalecer a inclusão escolar.

METODOLOGIA

A metodologia do texto está centrada em uma abordagem qualitativa e exploratória, com foco em três elementos principais. Primeiro, a revisão bibliográfica, que envolve a análise de estudos e teorias existentes sobre o impacto do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na aprendizagem, incluindo referências a manuais diagnósticos como o DSM-5 e a CID-10, além de trabalhos de autores reconhecidos na área, como Barkley, Rohde e Benczik. Essa revisão serve para contextualizar o transtorno, suas características e os impactos na aprendizagem e na vida dos indivíduos afetados.

O segundo elemento é a abordagem multidisciplinar, que destaca a importância de integrar diferentes áreas do conhecimento, como Psicologia e Educação, para compreender o TDAH e suas implicações de forma holística. Por fim, o texto inclui uma proposta de intervenção, sugerindo que a metodologia também envolve a análise de estratégias pedagógicas e psicológicas para lidar com o TDAH no ambiente escolar. Isso abrange a sugestão de práticas de intervenção e apoio que podem ser implementadas para melhorar o desempenho escolar e promover a inclusão de estudantes com TDAH.

Assim, a metodologia do estudo combina revisão bibliográfica, análise documental e uma perspectiva interdisciplinar para investigar e propor soluções para os desafios do TDAH na educação.

DESENVOLVIMENTO

Segundo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10, 2011), o TDAH está no grupo de transtornos caracterizados, por início precoce, durante os cinco primeiros anos de vida, apresentando falta de perseverança nas atividades, que exigem envolvimento cognitivo, e tendência a passar de uma atividade a outra sem acabar nem uma, associadas a uma atividade global desorganizada, descoordenada e excessiva. Em

contrapartida, o Manual Diagnóstico de Transtornos Mentais (DSM-5-TR, 2023) apresenta mudanças referentes à faixa etária de surgimento do TDAH. Segundo este manual, o surgimento se dá entre 07 e 12 anos de idade. O DSM-5-TR aponta também a possibilidade de classificar o TDAH em Leve, Moderado e Grave (ARTMED 2014)

Segundo o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM-5-TR, 2023), o TDAH possui alta prevalência entre crianças e adolescentes e, segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), é um transtorno responsável por uma parcela significativa dos problemas escolares. Independentemente da presença de hiperatividade, ou não, o TDAH afeta substancialmente o alcance da aprendizagem. Diante da disseminação de informações, nem sempre claras para a população em geral, é essencial uma avaliação cuidadosa, especialmente para os educadores e familiares. O desconhecimento ou o conhecimento limitado sobre o TDAH pode levar a diagnósticos equivocados, tanto na rotulação dos indivíduos e em pareceres confusos, quanto deixando muitos casos sem tratamento, sendo o maior prejudicado o sujeito avaliado.

A avaliação psicológica desempenha um papel crucial na identificação e diagnóstico do TDAH, especialmente no ambiente escolar, onde os primeiros sinais geralmente se manifestam. Um diagnóstico correto e realizado de forma abrangente, por meio de uma equipe multidisciplinar, é essencial para evitar diagnósticos equivocados que possam prejudicar ainda mais o indivíduo avaliado. Além disso, a avaliação cuidadosa permite a criação de planos de intervenção personalizados, que consideram não apenas os sintomas centrais do transtorno, mas também o contexto social, familiar e escolar do estudante. (Phelan, 2005).

Para Amorim (2010, p.1-2), existem diversos tipos de TDAH: Tipo Desatento: Não enxerga detalhes ou faz erros por falta de cuidado, tem dificuldade em manter a atenção, parece não ouvir, sente dificuldade em seguir instruções, tem dificuldade na organização, não gosta de tarefas que exigem um esforço mental prolongado, frequentemente perde os objetos necessários para uma atividade, distrai se com facilidade e tem esquecimento nas atividades diárias. Hiperativo Impulsivo: Inquietação mexendo as mãos e os pés ou se remexendo na cadeira, dificuldade em permanecer sentado, corre sem sentido ou sobe nas coisas excessivamente, sente dificuldade de se engajar em uma atividade silenciosa, fala sem parar, responde às perguntas antes mesmo de serem terminadas, age a 200 por hora, não consegue esperar sua vez e interrompe constantemente. Combinado: Este tipo é caracterizado

pelos dois tipos juntos, o desatento e o impulsivo. Esses tipos de hiperativos só são diagnosticados quando têm mais de seis sintomas (Amorim, 2010)

Nesse sentido, é fundamental que a escola esteja preparada para lidar com as necessidades específicas de alunos com TDAH, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e adaptado. Isso inclui capacitar educadores sobre o transtorno, garantindo que eles possam atuar de forma ativa e eficaz no processo de aprendizagem desses alunos. A parceria entre escola e família também é vital, permitindo uma abordagem conjunta que contribua para o desenvolvimento integral do estudante.

Portanto, minimizar os impactos do TDAH na aprendizagem requer uma abordagem coordenada entre Psicologia e Educação, que inclua avaliações precisas, intervenções adequadas e o envolvimento ativo de todos os agentes envolvidos no processo educacional. Essa colaboração é essencial para que os alunos com TDAH possam superar os desafios impostos pelo transtorno e alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal. (Silva, 2009)

CONCLUSÃO:

O estudo descreve a forma que o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e assim, exerce um impacto significativo na aprendizagem de crianças e adolescentes, exigindo uma abordagem educacional e psicológica adaptada às necessidades desses alunos. A revisão bibliográfica indica que a capacitação contínua dos educadores, a utilização de estratégias pedagógicas individualizadas e a colaboração entre escola e família são fundamentais para minimizar os impactos do TDAH no desempenho acadêmico. Além disso, a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo psicólogos, educadores e outros profissionais, é essencial para garantir que os alunos com TDAH recebam o apoio necessário para alcançar seu pleno potencial.

Conclui-se que, apesar dos avanços no reconhecimento e na abordagem do TDAH nas escolas, é crucial continuar investindo em pesquisas e na formação de profissionais da educação, para que o ambiente escolar seja verdadeiramente inclusivo e capaz de atender às demandas específicas de cada aluno. O fortalecimento das políticas públicas e a garantia de sua aplicação efetiva são passos fundamentais para promover uma educação que respeite e valorize a diversidade, permitindo que todos os estudantes, independentemente de suas dificuldades,

possam prosperar academicamente e pessoalmente.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. 5. ed. Arlington, VA: American Psychiatric Publishing, 2023.

AMORIM, C. **IPDA Instituto Paulista de Déficit de Atenção**, 2010. Disponível em: <http://www.dda-deficitdeatencao.com.br/tipos/desatento.html>. Acesso em: 12 set. 2014.

ARTMED. **Classificação de Transtornos Mentais e de Doenças Comportamentais da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. 2011. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/235688387/CID-10-Classificacao-Dos-Transtornos-Mentais-e-de-Comportamento-OCR>. Acesso em: 07 out. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO (ABDA). **O que é TDAH?** Disponível em: <https://www.tdah.org.br>.

BARKLEY, R. A. **Attention-deficit hyperactivity disorder: A handbook for diagnosis and treatment**. 4. ed. New York: Guilford Press, 2015.

BIEDERMAN, J.; SPENCER, T. J.; WILENS, T. E. Evidence-based pharmacotherapy for attention-deficit hyperactivity disorder. **International Journal of Neuropsychopharmacology**, v. 5, n. 1, p. 107-114, 2002.

CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR, 2021, Apucarana. **A Avaliação Psicológica em Crianças com TDAH**. Apucarana: Fap, 2021. 5 p. Disponível em: <https://www.fap.com.br/anais/congresso-multidisciplinar-2021/comunicacao-oral/125.pdf>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Resolução CFP nº 31/2022**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2022.

DU PAUL, G. J.; STONER, G. **ADHD in the schools: Assessment and intervention strategies**. 3. ed. New York: Guilford Press, 2014.

JOU, G. I.; AMARAL, L. C.; PAVAN, L.; SCHAEFER, T.; ZIMMER, V. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade: um desafio para a escola. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 141, p. 607-629, 2010.

PFIFFNER, L. J.; HAACK, L. M. Behavior management for school-aged children with ADHD. **Child and Adolescent Psychiatric Clinics**, v. 23, n. 4, p. 731-746, 2014.

PHELAN, T. W. **TDA/TDAH: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade**. São Paulo: M. Books, 2005.

SILVA, A. B. B. **Mentes inquietas – TDAH: desatenção, hiperatividade e impulsividade**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

SILVA, E. F. G.; SABOYA, M. C. L.; MARTINS, C. A.; FERREIRA, V. P. Transtorno do déficit de atenção e Hiperatividade: Um estudo com professoras do ensino fundamental I sobre seus alunos. **Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queirós**, v. 7, n. 27, p. 2179-9636, 2017. Disponível em: <https://uniesp.edu.br/sites/biblioteca/revistas/20170919090606.pdf>.

SOUZA, T. **Aspectos Neurobiológicos do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): uma revisão**. 2007. Disponível em: <http://cienciasecognicao.tempsite.ws/revista/index.php/cec/article/viewArticle/202>. Acesso em: 11 out. 2014.